

FICHA 2 - PLANO DE ENSINO

CÓDIGO: HCP002	DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA TEORIA POLÍTICA				TURMA: A	
NATUREZA: Obrigatória			MODALIDADE: Presencial			
CH TOTAL: 60h			CH Prática como Componente Curricular (PCC): 0h		CH Atividade Curricular de Extensão (ACE): 0h	
Padrão (PD): 60h	Laboratório (LB): 0h	Campo (CP): 0h	Orientada (OR): 0h	Estágio (ES): 0h	Prática Específica (PE): 0h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0h
FICHA 2 PREENCHIDA PELO DOCENTE: PAULO ROBERTO NEVES COSTA						

Criação: 5/7/2025

Modificação: 5/7/2025

EMENTA

Fundamentos clássicos da Ciência Política contemporânea: a Sociologia Política de Alexis de Tocqueville, Karl Marx, Max Weber, Gaetano Mosca, Vilfredo Pareto e Robert Michels.

PROGRAMA

Conhecer as contribuições de autores fundamentais para a análise sociológica do Estado e das elites políticas nas sociedades capitalistas.

I – A Sociologia Política do Estado

II – O problema teórico da política e do Estado

II.1 – A concepção Liberal: Tocqueville e John Stuart Mill

II.2 - A concepção Marxista: Marx e Engels

II.3 – A concepção Weberiana: Max Weber

III - A questão das elites políticas: Mosca, Pareto e Michels

OBJETIVO GERAL

Apresentar os fundamentos da reflexão sociológica sobre o Estado nas sociedades capitalistas, a partir das concepções liberal, marxista e weberiana. A análise sociológica das elites políticas a partir dos clássicos da Teoria Elitista.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover o contato dos alunos com as obras fundamentais de autores clássicos sobre o tema geral da disciplina.



PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e atividades de análise e discussão sobre os textos.

FORMAS DE AVALIACAO

Além da participação nas aulas expositivas, a avaliação poderá considerar relatórios de leitura da bibliografia, seminários, atividades em sala de aula e trabalhos escritos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOBBIO, N. 1994. Liberalismo e democracia. 5ª ed. São Paulo : Brasiliense.

MARX, K. s/d. O dezoito de brumário de Luís Bonaparte. Marx e Engels, Obras Escolhidas. São Paulo : Alfa-ômega.

WEBER, M. 1991. Economia e sociedade. Brasília : UnB.

MICHELS, R. 1966. A lei de ferro da oligarquia. In: VÁRIOS, Sociologia Política. Rio de Janeiro : Zahar.

MILL, J. S. 1964. Considerações sobre o governo representativo. São Paulo. IBRASA. Capítulos I, II, III e VIII.

MOSCA, G. 1966. A classe dirigente. In: VÁRIOS, Sociologia Política. Rio de Janeiro, Zahar.

PARETO, V. 1966. As elites e o uso da força na sociedade. In: VÁRIOS, Sociologia Política. Rio de Janeiro : Zahar.

TOCQUEVILLE, A. 1977. A democracia na América. São Paulo: Edusp, Introdução; Capítulos: III (Situação social do anglo-americanos); IV (Do princípio da soberania ...); Segunda Parte, Capítulo I (Como se pode dizer rigorosamente ...), Capítulo II (Dos partidos nos Estado Unidos), Capítulo III (Da liberdade da imprensa ...), Capítulo IV (Da associação política ...), Capítulo V (Do governo da democracia ...), Capítulo VI (Quais as vantagens reais que a sociedade ...), Capítulo VIII (Do que mitiga nos Estados Unidos ...), Capítulo IX (Das causas principais que tendem); Quarta parte (Da influência que as ideias e os sentimentos ..., Capítulos I a VIII).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTONI, E. A. 1990. Doutrina da classe política e teoria das elites. Rio de Janeiro : IMAGO.

ARON, R. 1990. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo : UnB/Martins Fontes.

BIANCHI, A. 2014. O conceito de Estado em Max Weber. *Lua Nova*, São Paulo, 92: 79-104.

BIANCHI, A. 2016. Pareto, Mosca e a metodologia de uma nova ciência política. *Revista Brasileira De Ciência Política*, (19), 167–197. <https://doi.org/10.1590/0103-335220161907>

BENDIX, R. 1986. Max Weber: um perfil intelectual. Brasília : UnB.



- BOBBIO, N. 1983. Existe uma doutrina marxista do Estado ?. In: Qual socialismo? 2ª ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, p. 37-54.
- BOBBIO, N. 1987. Estado, governo, sociedade. Rio de Janeiro : Paz e Terra.
- BOBBIO, N. s/d. Ensaios escolhidos. São Paulo : C. H. Cardim.
- BURDEAU, G. s/d. O Estado. Lisboa : Publicações Europa-América.
- CARNOY, M. 1988. Estado e teoria política. 2ª ed. Campinas : Papyrus.
- CODATO, A. N.; PERISSINOTTO, R. M. 2001. O Estado como instituição. Uma leitura das 'obras históricas' de Marx. Crítica Marxista, São Paulo, n. 13, p. 9-28, out. Disponível na página desta revista.
- CODATO, A. N.; PERISSINOTTO, R. M. 2010. Marx e seu Legado para a Teoria Contemporânea do Estado Capitalista. Disponível na página desta revista. BIB, São Paulo, nº 70, 2º semestre, p. 31-50.
- DREIFUSS, R. 1993. Política, poder, Estado e força: uma leitura de Weber. Petrópolis : Vozes.
- ENGELS, F. s/d. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. Marx e Engels Obras Escolhidas. São Paulo: Alfa-ômega.
- FREUND, J. 1970. Sociologia de Max Weber. Rio de Janeiro : Forense.
- HIRSCHMAN, A. O. Retóricas de la intransigencia. México, Fondo de Cultura Económica.
- KÜHNEL, R. 1983. "O modelo liberal de exercício do poder". In: CARDOSO, F. H. e MARTINS, C. E. (orgs.) Política e sociedade. Volume 1. 2ª ed. São Paulo : Cia. Ed. Nacional.
- LENIN, V. I. 1985. O Estado e a revolução. Obras Escolhidas, tomo 3. Lisboa : Progresso.
- MACPHERSON, C. B. 1991. Ascensão e queda da justiça econômica e outros ensaios. Rio de Janeiro : Paz e Terra.
- MARX, K. e ENGELS, F. s/d. Manifesto do Partido Comunista. Marx e Engels, Obras Escolhidas. São Paulo : Alfa-ômega.
- MARX, K. s/d. A guerra civil na França. Marx e Engels, Obras Escolhidas. São Paulo : Alfa-ômega.
- MARX, K. s/d. As lutas de classe na França. Marx e Engels, Obras Escolhidas. São Paulo : Alfa-ômega.
- MARX, K. 1987. A burguesia e a contra-revolução. São Paulo : Ensaio.
- MERQUIOR, J. G. 1991. O liberalismo. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.
- MICHELS, R. 1966. A lei de ferro da oligarquia. In: VÁRIOS, Sociologia Política. Rio de Janeiro : Zahar.
- MICHELS, R. 1982. Sociologia dos partidos políticos. Brasília : UnB.
- MOSCA, G. 1938. The rulling class. McGraw-Hill, London.
- MOSCA, G. 1966. A classe dirigente. In: VÁRIOS, Sociologia Política. Rio de Janeiro, Zahar.
- MOSCA, G. 1992. La clase política. México : Fondo de Cultura Económica, pp. 106-131.
- PARETO, V. 1966. As elites e o uso da força na sociedade. In: VÁRIOS, Sociologia Política. Rio de Janeiro : Zahar.
- PARETO, V. 1984. As derivações. In: Pareto. Coleção Grandes Cientistas Sociais, São Paulo: Ática, pp. 66-74.
- PARETO, V. 1984. Os resíduos. In: Pareto. Coleção Grandes Cientistas Sociais, São Paulo: Ática, pp. 60-65.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
CIÊNCIAS SOCIAIS - PRESENCIAL - CURITIBA

SAES, D. 1984. Estado e democracia: ensaios teóricos. IFCH/UNICAMP. Campinas.

WEBER, M. 1985. Max Weber. São Paulo : Coleção Os Pensadores. Abril Cultural.

WEBER, M. 1991. Weber. Gabriel COHN (org.). Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo : Ática.

WEBER, M. 1993. Ciência e Política: duas vocações. São Paulo : Cultrix.

CRONOGRAMA DE AULAS

As aulas seguirão o período do semestre estabelecido pela Universidade.

